

Em 40% dos casos, a incapacidade de o casal engravidar ocorre por conta de problemas no aparelho reprodutor do homem. Mas o tema ainda é um tabu entre eles

POR AILIM CABRAL

Ontem foi o Dia Mundial da Fertilidade, uma data importante para lembrar homens e mulheres a terem mais atenção com a saúde reprodutiva, mesmo que não estejam planejando ter filhos imediatamente. O tema ainda é um tabu, principalmente quando se trata dos homens.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a infertilidade como uma doença do sistema reprodutor determinada pela incapacidade de conseguir uma gravidez clínica após 12 meses ou mais de relação sexual desprotegida.

Quando um casal enfrenta dificuldades na concepção, o primeiro passo costuma ser a busca por um ginecologista. São feitos diversos exames na mulher, desde os mais simples até os mais complexos, para descobrir as causas da infertilidade. Porém, muitas vezes, ela poderia ser poupada de alguns procedimentos bastante invasivos, desconfortáveis e caros, se o parceiro iniciasse uma pesquisa na própria saúde ao mesmo tempo.

Em um cenário ideal, a mulher e o homem iniciam o processo fazendo alguns dos exames mais simples ao mesmo tempo e, somente ao não ser identificada uma causa no casal, investem em uma investigação mais complexa.

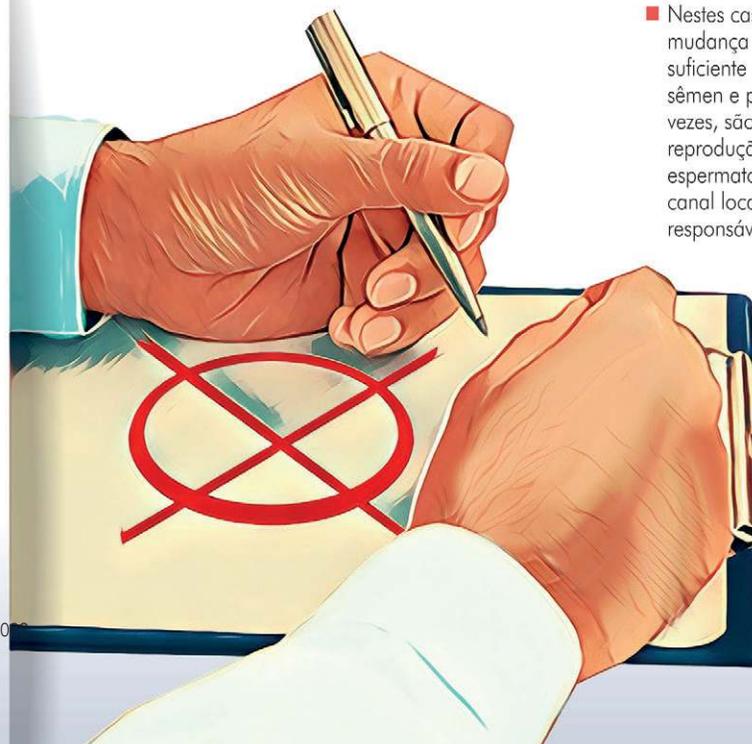
O que acontece, geralmente, é uma extensa busca por motivos para a infertilidade no aparelho reprodutor feminino e, somente após esgotar todas as possibilidades, é que se iniciam as pesquisas no aparelho reprodutor masculino.

Um levantamento feito pela OMS aponta que cerca de 15% dos casais que tentam engravidar não conseguem. E dentro dessas famílias, a infertilidade masculina é a causa em 40% dos casos. Entre eles, as causas podem ser genéticas, causadas pelo estilo de vida, por alguma doença ou obstrutivas.

Infertilidade masculina

AS CAUSAS

- Segundo Fernando Prado, ginecologista, obstetra, especialista em Reprodução Humana e membro da Sociedade Americana de Medicina Reprodutiva (ASRM) e da Sociedade Europeia de Reprodução Humana (ESHRE), a principal causa da infertilidade masculina é a varicocele.
- A varicocele consiste em uma dilatação exagerada e anormal das veias da bolsa testicular e do saco escrotal. Um defeito nas válvulas da região faz com que o sangue que deveria ser drenado e levado para outros órgãos para a purificação fique acumulado na região.
- Além do acúmulo, o sangue está cheio de toxinas. Dessa forma, a condição diminui a qualidade e quantidade dos espermatozoides produzidos, além de aumentar a temperatura do saco escrotal.
- Fernando explica que os testículos costumam ter de 0,2 a 0,5 grau a menos que o restante do corpo e, quando esquentam em excesso, liberam substâncias que prejudicam os espermatozoides.
- A varicocele pode ser assintomática, mas os principais sinais, quando surgem, são dor nos testículos, inchaço ou presença de caroços, e sensação de peso na região, além da infertilidade.
- O tratamento para a varicocele é uma cirurgia considerada simples, mas nem sempre ela reverte os danos nos testículos, e a infertilidade pode ser permanente.
- Outra causa comum da infertilidade masculina são os hábitos de vida que prejudicam a saúde dos espermatozoides. Entre eles, destacam-se tabagismo, abuso de álcool, sedentarismo, baixa qualidade do sono e alimentação inadequada.
- Nestes casos, o uso de vitaminas e a mudança de hábitos costumam ser o suficiente para aumentar a qualidade do sêmen e permitir a fecundação. Algumas vezes, são usados hormônios e técnicas de reprodução assistida nas quais o espermatozoide é colhido no epidídimo, canal localizado no interior da bolsa testicular responsável por armazenar os gametas.



VALDO VIRGO